

| CURSO: LETRAS | | | |
|---|---|----------------|---------------------------|
| Turno: Noturno | | | |
| INFORMAÇÕES BÁSICAS | | | |
| Currículo 2003 | Unidade curricular ECS1:A profissão do professor de língua estrangeira e sua dimensão social | | Departamento DELAC |
| | Professor(a):Liliane Assis Sade Resende | | |
| Período 8º | Carga Horária | | Ano/Semestre 2011 / 2º |
| | Teórica 30h | Prática 50h | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade Licenciatura | Pré-requisito | Co-requisito |
| EMENTA | | | |
| EMENTA: Estudos sobre a dimensão social e ideológica do ensino de língua inglesa na sociedade brasileira; metodologia de ensino das quatro habilidades da língua inglesa no contexto escolar; prática de regência de aulas de língua inglesa na escola de ensino médio e fundamental. | | | |
| OBJETIVOS | | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Proporcionar ao aluno a oportunidade de refletir sobre a inserção social e ideológica do ensino de inglês como língua estrangeira na sociedade brasileira; 2. Discutir os conceitos de língua e aprendizagem; 3. Familiarizar o aluno com a prática de ensino de inglês como língua estrangeira através da aquisição de experiência profissional inicial na situação de alunos-professores; 4. Abordar, num nível teórico e prático, elementos significativos do processo de ensinar/aprender línguas estrangeiras em suas quatro habilidades; 5. Proporcionar ao aluno a oportunidade de estabelecer uma relação significativa entre teoria e prática no ensino de línguas estrangeiras no contexto de ensino brasileiro; 6. Proporcionar ao aluno a oportunidade de refletir e discutir os parâmetros curriculares nacionais e as orientações curriculares propostas pelo MEC no que tange o ensino de língua estrangeira no Ensino Fundamental e Médio; 7. Propiciar ao aluno a oportunidade de refletir sobre sua própria prática; 8. Proporcionar ao aluno a oportunidade de refletir sobre os fatores sociais envolvidos com o ensino de línguas no Brasil. | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | |
| <p>1. Estágio</p> <p>O estágio envolve a prática de observação, preparação e regência de aulas de língua inglesa em instituições de ensino fundamental ou médio, assim como a preparação e regência de aulas destinadas a alunos da rede pública, que serão ministradas nas dependências da Universidade. O módulo prático da disciplina será composto de 50 horas, a serem distribuídas da seguinte maneira: 05 horas-aula de observação; 10 horas-aula regência colaborativa e 05 horas-aula de regência. As 30 horas restantes serão destinadas à preparação das aulas, prática reflexiva, encontros com a supervisora de estágio e confecção do relatório final.</p> <p>2. Aulas teóricas</p> <p>O componente teórico da disciplina será composto dos seguintes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O conceito de língua que fundamenta a prática de ensino de língua estrangeira; - A abordagem ecológica no ensino de língua estrangeira e suas implicações para a prática da sala de aula; - O conceito de aprendizagem social e sua implicação para o ensino de língua estrangeira na escola; - O conceito de comunidades de prática e a dimensão social do processo de aprendizagem; - As propostas curriculares nacionais – orientações curriculares e PCNs – para o ensino de língua estrangeira; - A relação social em sala de aula: motivação e auto-estima, crenças, autonomia e identidade; - A questão da transdisciplinaridade e o ensino de inglês nas escolas; - O ensino de língua inglesa e a globalização; - As novas tendências da Linguística Aplicada e o ensino de língua inglesa; - A inserção das novas tecnologias na prática pedagógica e suas implicações para o ensino de língua inglesa; - Os aspectos políticos da formação dos professores, tais como: o ensino continuado, o papel do professor de línguas no contexto nacional, a importância da afiliação em associações de classe, a pedagogia crítica e o conflito entre a identidade nacional e a inserção da língua estrangeira no Brasil. | | | |

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão distribuídos 100 pontos no semestre, sendo o aproveitamento mínimo de 60 pontos.

A distribuição de pontos será feita conforme critério detalhado a seguir:

- Entrega do relatório do estágio – 40 pontos;
- Resenhas – 20 pontos;
- Plano de aula – 10 pontos (a ser incluído no relatório final);
- Aulas em escolas ou projeto Parceria – 10 pontos;
- Projeto pedagógico para o ensino de inglês na escola – 10 pontos;
- Encontros com a supervisora de estágio – 10 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARCELOS, A. M. F. e ABRAHÃO, M. H. V. (Org.). *Crenças e ensino de línguas - foco no professor, no aluno e na formação de professores*. Campinas: Pontes Editores, 2006
- LITTLEWOOD, William. *Communicative Language Teaching – An Introduction*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- MATTOS, A. M. de A.; VALÉRIO, K. M. Letramento Crítico e ensino comunicativo: lacunas e interseções. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*. V. 10 (1). Belo Horizonte: Editora da FALE, 2010.
- MOITA LOPES, L. P. da (Org.). *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. 2ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MOITA LOPES, L. P. da. *Oficina de Linguística Aplicada*. Campinas: Mercado das Letras, 1996.
- MURRAY, G.; GAO, X.; LAMB, T. (Eds.) *Identity, Motivation and Autonomy in Language Learning*. Bristol, New York, Ontario: Multilingual Matters, 2011.
- VAN LIER, L. *The Ecology and Semiotics of Language Learning – a sociocultural perspective*. Chapter 2: Theories of Language, pp. 23-53, Boston: Kluwer Academic Publishers, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. *Linguística Aplicada, ensino de línguas & comunicação*. Campinas: Pontes Editores e Arte Língua, 2005.
- BOHN, H. I. Maneiras inovadoras de ensinar e aprender: a necessidade de des(re)construção de conceitos. In: LEFFA, V. J. (Org.). – construindo a profissão. Pelotas: Educat, 2001. p. 115-123. *O professor de línguas estrangeiras*
- BROWN, H. Douglas. *Principles of Language Learning and Teaching*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1987.
- CELANI, M. A. A. Transdisciplinary in the teaching of English as a foreign language. In: GRIGOLETTO, M. & CARMAGNANI, A. M. G. *English as a foreign language: identity, practices and textuality*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2001.
- LEFFA, V. J. (org). *O Professor de línguas estrangeiras – construindo a profissão*. Pelotas: Editora da Universidade Católica de Pelotas, 2001.
- _____. Transdisciplinaridade no ensino de línguas: a perspectiva das Teorias da Complexidade. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 6 (1), 2006.
- PAIVA, V. L. M. de O. e. *Linguagem, gênero e aprendizagem de língua inglesa*. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/ligeap.htm>
- _____. *Comunidades virtuais de aprendizagem e colaboração*. (trabalho apresentado no X SILEL – X Simpósio Nacional de Letras e Linguística, 2004) Disponível em: <http://www.veramenezes.com/textos.htm>
- _____. Autonomia e Complexidade. *Linguagem e Ensino*, vol.9, n.1, pp. 77-127, 2006.
- VAN LIER, L. From input to affordance: social interactive learning from an ecological perspective. In: LANTOLF, James P. (ed). *Sociocultural theory and second language learning*. Oxford: Oxford University Press, 2004.
- WENGER, Etienne. *Communities of Practice: learning, meaning and identity*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

Professora

Data: ____/____/____

Coordenadora

Data: ____/____/____

